

Guia Prático de Planejamento e Gestão Ambiental

Saiba o que é, para que serve, e como implementar a
gestão ambiental na sua empresa

SUMÁRIO

[03] INTRODUÇÃO

[04] O que é Gestão Ambiental?

[05] Qual papel do gestor ambiental?

[05] Responsabilidades do gestor ambiental

[06] Gestão ambiental aplicada nas empresas

[07] Como fazer Planejamento da Gestão Ambiental de sucesso?

[09] Boas práticas para uma Gestão Ambiental adequada

[10] Quais erros que devem ser evitados na Gestão Ambiental?

[11] Por que obter a certificação ambiental e quais seus benefícios?

[12] Tipos de certificação ambiental

[13] Como obter a certificação ambiental?

[13] Quais os benefícios da certificação ambiental?

[14] Conformidade ambiental: por que é importante?

[15] Auditorias de conformidade ambiental

[16] Como manter a conformidade ambiental?

[17] Qual a relação entre Gestão ambiental e Sustentabilidade?

[18] Qual a relação entre Gestão ambiental e Gestão de Resíduos?

[19] Licenciamento ambiental na gestão ambiental

[21] Principais Leis ambientais

[22] Como a gestão automatizada contribui com as atividades de um gestor ambiental?

[23] Como a VG Resíduos auxiliar na gestão ambiental?

[24] CONCLUSÃO



INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, os consumidores têm buscado por produtos e/ou serviços de empresas com uma postura ambientalmente correta. Essas novas exigências têm feito com que a gestão ambiental das empresas se desenvolva a ponto de entregar processos mais limpos e sustentáveis.

A gestão ambiental é uma importante estratégia para as empresas realizarem a gestão dos impactos dos seus produtos e serviços sobre o meio ambiente.

Neste guia, a VG Resíduos tratará um pouco sobre a gestão ambiental nas empresas, seus principais aspectos e sua aplicabilidade. O objetivo do guia é otimizar a gestão ambiental e de resíduos, minimizar os impactos ambientais e gerar lucro por meio de uma gestão eficiente de seus processos.

Boa leitura!

O que é Gestão Ambiental?



O **significado de gestão**, de forma mais clara e sucinta, é o ato de gerenciar pessoas, processos, ativos e estratégias por meio de um alinhamento comum em direção a um objetivo.

Esse **objetivo** pode ser o desenvolvimento de algum tipo de produto ou serviço para um determinado nicho de mercado, a redução de custos com a aquisição de matéria-prima, logística e processos produtivos. Ou, até mesmo a minimização dos impactos ambientais decorrentes de sua atividade.

Para gestão de um negócio são adotados um conjunto de processos que fazem com que a organização caminhe para o rumo pretendido. Isso não é muito diferente na gestão ambiental.

A gestão ambiental é parte da gestão geral do negócio. Ela se aplica nas atividades produtivas da empresa e no impacto ambiental que elas podem causar. A gestão ambiental é uma importante estratégia de negócio para as empresas realizarem a gestão dos impactos dos seus produtos e serviços sobre o meio ambiente.

Por meio dela, a organização procurará fazer com que os seus processos tenham o menor impacto negativo possível no meio ambiente. Obtêm melhores oportunidades de negócios, melhora a sua imagem e a administração de recursos energéticos e materiais, reduz riscos, acidentes ambientais e gastos desnecessários. Além disso, cumpre com a legislação ambiental.

A gestão ambiental atua de forma preventiva e corretiva para tornar o negócio sustentável do ponto de vista ambiental, permitindo com que os recursos utilizados da natureza possam ser repostos posteriormente.

Qual papel do gestor ambiental?



Você sabe o que faz um gestor ambiental? O gestor ambiental é um profissional de suma importância. Ele atua atento ao bom uso dos recursos naturais e, desenvolve maneiras de reduzir os impactos ambientais produzidos pelas atividades das empresas no meio ambiente.

Sua função é fazer a gestão dos processos administrativos e de produção das organizações, garantindo a [responsabilidade socioambiental](#) e o [desenvolvimento da sustentabilidade](#).

A profissão surgiu devido à crescente preocupação de ambientalistas com a relação entre homem e o meio ambiente. E, da necessidade de as organizações respeitarem as leis ambientais.

Responsabilidades do gestor ambiental

O gestor ambiental é responsável por garantir a execução de práticas como:

- ❑ redução dos impactos da empresa na natureza;
- ❑ uso racional e sustentável dos recursos naturais;
- ❑ preservação da biodiversidade;
- ❑ uso dos métodos corretos de destinação de resíduos e materiais tóxicos;
- ❑ adoção de sistemas de reciclagem;
- ❑ uso de métodos que reduzam a poluição do ar, da água e do solo;

- ❑ tratamento e reutilização de resíduos e de matéria-prima no processo produtivo de empresas;
- ❑ redução do consumo de água e energia;
- ❑ desenvolvimento de programas de educação ambiental, reciclagem e logística reversa de produtos como pilhas, pneus, baterias, peças de eletrônicos etc.

Para isso, o gestor ambiental deverá elaborar a política ambiental da empresa, propor soluções para a adoção de medidas que diminuam os efeitos negativos no meio ambiente.

Também, deverá estabelecer o controle e monitoramento das ações empresariais, estas devem estar de acordo com as normas legais.

O gestor ambiental será responsável por criar planos e programas para implementar a política ambiental e por definir metas e objetivos para a empresa adotar as [ações sustentáveis](#).

Gestão ambiental aplicada nas empresas



A **gestão ambiental nas empresas**, ou gestão ambiental empresarial, é um sistema de administração que dá ênfase na sustentabilidade.

A adoção de gestão ambiental nas empresas, além de diminuir riscos ambientais, traz consigo

oportunidades, como a redução de custos, devido ao melhor gerenciamento de recursos, eliminação dos desperdícios e fortalecimento de sua competitividade.

Comumente a aplicação da gestão ambiental nas empresas se dá através da implementação das normas [ISO 14000](#), mais especificamente a [ISO 14001](#) ou Sistema de Gestão Ambiental.

As **normas ISO 14000** traz ferramentas úteis para as organizações que buscam a sustentabilidade. Fornece orientações sobre o que pode ser feito para minimizar os impactos ambientais de suas atividades e melhorar continuamente seu desempenho ambiental.

O [Sistema de Gestão Ambiental](#) consiste em um conjunto de procedimentos de gestão, a fim de tornar o processo produtivo ou prestação de serviço de uma empresa o mais sustentável possível.

É **por meio do SGA** que a empresa determina a sua gestão de meio ambiente, os objetivos e indicadores ambientais e como serão monitorados. Além disso, define quais os processos afetam o meio ambiente.

O Sistema de Gestão Ambiental foi estabelecido pela **ABNT NBR ISO 14001**. A **ISO 14001:2015** tem como objetivo, o controle dos processos da empresa em sua

relação com o meio ambiente. Assim, a norma abordará a questão de riscos, melhoria contínua, prevenção de acidentes e redução do impacto ambiental causado pelas operações da organização.

A **implementação do SGA** pode ser feito por qualquer empresa e de qualquer porte. No entanto, é necessário que todos os setores da empresa estejam alinhados com os objetivos do sistema de gestão ambiental.

Como fazer Planejamento da Gestão Ambiental de sucesso?

O **planejamento da gestão ambiental** é um processo contínuo. Por ele, são identificados os riscos e oportunidades para o meio ambiente.

Ele é fundamentado pelo [ciclo PDCA](#), abreviação, em língua inglesa, para as palavras Plan, Do, Check e Act. O ciclo PDCA serve para administrar um processo de maneira sistemática e é baseada em fundamentos reais coletados por indicadores.



Portanto, para **fazer planejamento da gestão ambiental** de sucesso a empresa deve:

1) Identificar as responsabilidades de todos os atores envolvidos no empreendimento e como suas ações afetam para reduzir os impactos ambientais: devem ser identificados as ações dos fornecedores, clientes, colaboradores, enfim, todos que afetam ou são capazes de afetar a empresa.

2) Identificar os requisitos legais e de clientes: nesta etapa do planejamento devem ser considerado todas as legislações, normas e diretrizes técnicas que tangem a organização.

3) Realizar o diagnóstico da situação: nesta etapa do planejamento o gestor ambiental deve realizar o levantamento de aspectos e impactos ambientais, criar [indicadores de desempenho](#) e sistema de qualificação para todos os aspectos e impactos ambientais.

4) Elaborar projetos de gestão ambiental: esses projetos visam a melhoria contínua dos aspectos ambientais identificados na fase de diagnóstico.

5) Determinar os objetivos ambientais e indicadores: nesta etapa deve ser considerado os aspectos ambientais para definir objetivos que buscam a melhoria continua de seus processos.

6) Criar registros para avaliar e controlar a gestão ambiental, os objetivos e os indicadores ambientais.

7) Comunicar o Plano de Gestão Ambiental a todos os envolvidos: colaboradores, vizinhança, clientes e parceiros, acionistas, fornecedores e etc..

8) Treinar e capacitar todos os colaboradores sobre a gestão ambiental e sobre a importância de ter processos limpos.

9) Realizar a análise crítica da gestão ambiental da empresa: esta análise pode ser realizada através dos resultados de auditorias.

Boas práticas para uma Gestão Ambiental adequada



A gestão ambiental controla e diminui os impactos que a empresa provoca ao meio ambiente. Por ser um modelo estratégico, a sua aplicação deve seguir um planeamento, além de boas práticas para uma gestão ambiental adequada.

Abaixo listamos algumas práticas para a gestão ambiental adequada na sua empresa.

Aplique a Política dos 5R's:

A política dos 5R's consiste em cinco ações importantes para serem aplicadas nas empresas, com o intuito de que o impacto do resíduo sobre o meio ambiente seja reduzido. As cinco ações para alcançar a sustentabilidade são: **repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar.**

Estabeleça metas ambientais:

A empresa deverá definir em primeiro lugar as **estratégias**, e depois as metas ambientais e seus recursos necessários para implantar a gestão ambiental.

Deverão ter metas definidas de forma quantitativa. Para fazer uma boa gestão de metas, deve-se:

- **planejar:** criando metas atingíveis e que estimulem as equipes de trabalho, devendo: ser metas específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com tempo definido.

- **implementar:** O gestor deve informar sobre as metas e tirar todas as dúvidas para que os trabalhos sejam realizados de forma eficaz.

- **acompanhar:** deverá acompanhar o desempenho de todos os envolvidos, e dar um feedback constante, para ter melhoria contínua do desempenho e garantir o sucesso da tarefa.

Otimize os processos e reduza custos:

Para otimizar os processos e reduzir custos é preciso realizar um diagnóstico de todos os processos da empresa, a fim de identificar quais os recursos são utilizados e quais podem ser substituídos por alternativas mais limpas e de menor custo.

Invista, também, em equipamentos e tecnologias que minimizem impactos ambientais.

Conscientize os colaboradores e a comunidade:

Desenvolva ações e campanhas para disseminar entre os colaboradores e a comunidade a importância em preservar recursos, poupando o meio ambiente.

Realize programas de educação ambiental para conscientizar e mostrar a importância do cuidado com o meio ambiente.

Faça parcerias sustentáveis:

Procure fazer parcerias com fornecedores que promovam o desenvolvimento sustentável e social.

Esteja em dia com as leis ambientais:

Cumpra com as legislações ambientais. Além de estar em acordo com a legislação do órgão ambiental competente, evita-se o risco de sofrer penalidades.

Quais erros que devem ser evitados na Gestão Ambiental?



Os **erros cometidos** em uma gestão ambiental inadequada podem causar sérios prejuízos para a empresa, como a aplicação de multas e sanções, também prejudicando a imagem do negócio em curto e longo prazo, dependendo da extensão dos danos.

É muito importante que a organização realize uma gestão ambiental eficiente. Evite erros na gestão ambiental.

Conheça alguns **erros que devem ser evitados**:

- ❑ **fornecedores não licenciados:** Um erro comum e de grande relevância é a contratação de fornecedores. Busque sempre fornecedores qualificados e licenciados;
- ❑ **não cumprimento de obrigações legais:** como envio de relatórios aos órgãos ambientais, pagamento de taxas, etc.;
- ❑ **não estar em dia com as licenças:** perder o prazo das licenças ou não cumprir com as obrigações legais para obtê-las;
- ❑ **descarte incorreto dos resíduos:** realizar o descarte de resíduos em local inadequado.

Por que obter a certificação ambiental e quais seus benefícios?



Certificação ambiental atesta que os produtos possuem diferencial produtivo relacionado a uma maior qualidade ambiental, ou seja, garante que determinado produto foi produzido de maneira sustentável e em conformidade com o meio ambiente.

Empresas com certificação ambiental demonstram que tomam todas as medidas de proteção ambiental desde a aquisição da matéria prima até a disposição de seus resíduos.

A certificação é obtida por empresas que asseguram as políticas ambientais praticadas, das que demonstram comprometimento com práticas sustentáveis ou estabelecem um sistema de gestão ambiental. Portanto, para obter a certificação ambiental você precisa cumprir com todas as leis ambientais e normas vigentes, além de implantar práticas sustentáveis em seus processos.

Tipos de certificação ambiental

Os tipos de certificação ambiental mais comuns no Brasil são:

Rótulo Ecológico da ABNT Esse certificado ambiental se aplica a qualquer setor industrial. Leva em consideração o ciclo de vida do produto, em sua extração, fabricação, distribuição, utilização e descarte.

Selo FSC É um certificado que atesta que a madeira bruta, lenha, móveis e papel foram produzidos de

de maneira sustentável da sua extração até sua venda.

Selo IBD

Certifica produtos orgânicos e biodinâmicos.

ISO 14001

Essa norma certifica o Sistema de Gestão Ambiental.

Produto Orgânico Brasil

É um certificado destinado a agricultura e garante que o produto agrícola não sofreu nenhuma intervenção química como o uso de agrotóxicos e fertilizantes artificiais.

Procel ou Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica

É um certificado que garante o uso eficiente de energia, diminui os impactos ambientais de sua geração e evitar a sua falta. Os produtos que possuem essa certificação são mais eficientes e consomem menos energia.

LEED

Certifica as edificações que minimizam os impactos ambientais tanto na fase de construção quanto na de uso.

Como obter a certificação ambiental?



Para **obter a certificação ambiental** é preciso entender qual o certificado que se encaixa em ao seu negócio.

Depois é preciso se familiarizar com as regras e procedimentos exigidos. Neste passo, é necessário contratar o Organismo de Certificação e obter as informações sobre auditorias de certificação. Além de adequar seus processos de acordo com os requisitos da norma de certificação.

No **terceiro passo** é necessário realizar uma pré-auditoria para avaliar o grau de preparação da empresa para o processo final.

No **quarto passo** ocorre a auditoria de certificação.

Para facilitar com o processo de certificação e manutenção do certificado ambiental, a empresa pode contar com serviços de consultoria, como a Verde Ghaia. A Verde Ghaia Consultoria Online possui um software de adequação aos padrões das normas de certificação ambiental.

Quais os benefícios da certificação ambiental?

Os benefícios da certificação ambiental para empresa são:

- ❑ maior garantia de qualidade do produto e serviço ofertado;
- ❑ otimização do processo produtivo;
- ❑ diferencial competitivo em relação aos concorrentes não certificados;

- ❑ acesso a novos mercados, principalmente a aqueles com alta exigência ambiental;
- ❑ facilidade de acesso a algumas linhas de crédito;
- ❑ melhora a imagem da empresa;
- ❑ reduz custo com a aquisição de matéria prima, recursos naturais e consumo de energia;
- ❑ minimiza impactos ambientais do processo produtivo;
- ❑ reduz a geração de resíduos e melhora o reaproveitamento;
- ❑ melhora a condição de conformidade com a legislação ambiental;
- ❑ reduz o risco de penalização.

Conformidade ambiental: por que é importante?



A conformidade ambiental constata que a empresa está em conformidade com as normas ambientais destinadas à sua atividade, de acordo com as exigências legais e diretrizes estabelecidas na política ambiental.

Assim, ela demonstra que evita qualquer dano que seria causado pela execução inadequada de tais normas.

No Brasil existem várias leis e normas ambientais que se não cumpridas podem trazer prejuízos tanto para empresa, quanto para o meio ambiente e a sociedade.

O não atendimento a legislação ambiental existente, também, pode ter como consequência outras [penalidades](#), como pagamento de multa ou até a paralisação das atividades.

Por isso, é importante que as organizações cumpram com os requisitos legais. Dentre estes temos a [Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS](#) que determina instrumentos para a gestão integrada e gerenciamento de resíduos.

Contudo, um grande desafio para as empresas é garantir o controle da conformidade ambiental. Para isso, a organização pode realizar auditorias de conformidade ambiental periódicas.

Auditorias de conformidade ambiental



A auditoria de conformidade ambiental possui duas modalidades:

Voluntárias

são auditorias opcionais, ou seja, a empresa é que decide se vai querer realizá-las para conquistar determinadas certificações. Essa modalidade de

de auditoria confere credibilidade e confiança ao produto ou serviço oferecidos, representando uma vantagem competitiva em relação aos concorrentes. É muito usada para atrair mais consumidor e aumentar sua participação no mercado;

Compulsórias

São auditorias obrigatórias e servem como instrumento de controle pelo poder público. Se a empresa não realizar a auditoria pode correr o risco de não haver liberação para exercer suas atividades.

Um exemplo da exigência da conformidade ambiental é para a obtenção da licença ambiental para operar. A empresa deve comprovar estar em conformidade legal com alguns requisitos para obter a licença.

O Estado de Santa Catarina exige a declaração de conformidade ambiental, além de um estudo de conformidade ambiental, para obtenção da licença ambiental.

Como manter a conformidade ambiental?



Para manter a conformidade ambiental é preciso acessar a legislação e acompanhar suas atualizações. É uma tarefa difícil, já que há várias nas esferas federal, estadual e municipal.

Além disso, é preciso analisar e identificar quais são os requisitos aplicáveis ao seu negócio.

Para isso é preciso manter uma equipe para assegurar o controle das leis ou suas atualizações. Ou, contratar uma empresa especializada, como a [VG Resíduos](#), que garanta que não haverá erros causados pela falta de normas ou normas desatualizadas, bem como, por requisitos não aplicados.

Além disso, é preciso manter toda a documentação organizada. A utilização de um software específico para esse fim é o ideal para ter uma organização e agrupamento das informações pertinentes que demonstre a conformidade ambiental.

[O software de gestão da VG Resíduos](#) permite o agrupamento e controle dos documentos legais, dos prazos para cumprimento de requisitos e envio de relatórios e demais documentos. O controle de licenças e condicionantes, além do controle de requisitos legais de seus fornecedores.

É muito importante ter um software para controle de licenças ambientais, uma vez que existem regras

estabelecidas de medidas de controle ambiental. O controle de licenças ambientais através de softwares de gestão previne a perda de prazo, multas, interdições, paralisações das atividades, evita a diminuição no tempo da licença, etc.

Qual a relação entre Gestão ambiental e Sustentabilidade?



A conscientização dos países em descobrir formas de promover o crescimento econômico das empresas ao mesmo tempo em que protege o meio ambiente para as

gerações futuras foi primordial para dar origem ao termo sustentabilidade.

Esse conceito surgiu durante a década de 1980 e desde então transformou-se em cenário para causas sociais e ambientais, principalmente no mundo dos negócios.

A partir daí, a sustentabilidade passou a ser um fator determinante para o sucesso das empresas. Ela reúne, simultaneamente, o econômico-financeiro, o social e o ambiental.

Na prática, significa que as organizações devem priorizar os resultados econômicos ao mesmo tempo em que desenvolve ações para eliminar os impactos socioambientais, mantendo a longevidade do negócio.

Deve ser pensada como criadora de valor. Haja vista que o termo é uma ferramenta de redução de riscos, de diminuição de custos, de atração de investimentos, de geração de valor para a marca e

de motivação e retenção de pessoal. Com a gestão ambiental nas empresas, alcançar a sustentabilidade se torna mais fácil, uma vez que a gestão é uma ferramenta para as empresas aplicarem os princípios da sustentabilidade.

Qual a relação entre Gestão ambiental e Gestão de Resíduos?



Os resíduos sólidos gerados pelas empresas é atualmente um dos principais problemas no que tange a área de meio ambiente. Conforme [Política Nacional](#) de

Resíduos Sólidos – PNRS a responsabilidade pela gestão de resíduos é do próprio gerador.

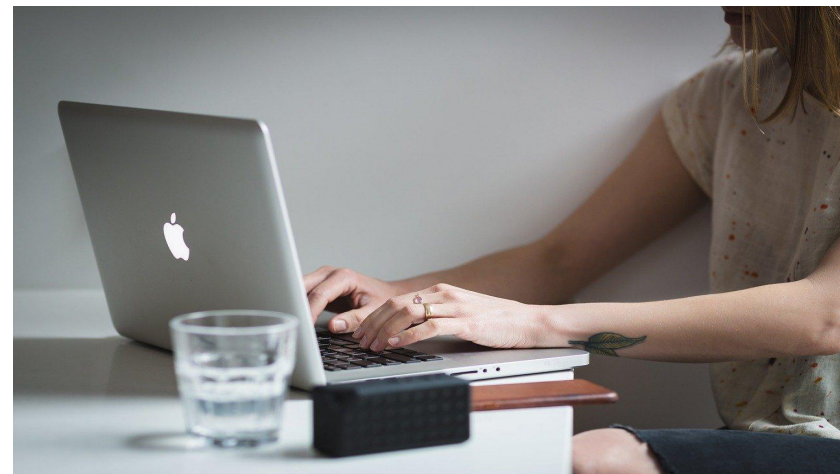
Uma adequada gestão ambiental favorece a diminuição dos impactos ambientais ocasionados pelos resíduos, uma vez que através dela a organização reestrutura seus processos e aplica práticas sustentáveis. Além disso, a empresa muda a sua forma de pensar sobre os resíduos, entendendo que sua redução e reutilização são fundamentais para a preservação ambiental.

Ao realizar a gestão de resíduos a empresa esta adotando um conjunto de ações adequadas nas etapas de coleta, armazenamento, transporte, tratamento, destinação final e disposição final ambientalmente adequada.

Tais atividades envolvem uma relação entre aspectos administrativos, financeiros, legais e de planejamento. O objetivo do gerenciamento é minimizar a produção de resíduos, preservar a saúde pública e a qualidade do meio ambiente.

A gestão contribui para reduzir a geração de resíduos através de medidas que modifica o processo, substitui matérias-primas e maquinários mais eficientes. Além disso, com a gestão é possível quantificar, controlar, gerenciar e inspecionar a geração de resíduos, isso colabora para a redução.

Licenciamento ambiental na gestão ambiental



O licenciamento ambiental é o processo administrativo de responsabilidade da gestão ambiental. É uma exigência legal e uma ferramenta do poder público para o controle ambiental.

Trata-se de um procedimento administrativo que autoriza e acompanha a implantação e a operação de atividades utilizadoras de recursos naturais ou ainda aquelas consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras.

Todos os empreendimentos que se encaixam nessa categoria devem buscar o licenciamento ambiental, desde as etapas iniciais de seu planejamento e instalação até a sua efetiva operação.

As licenças ambientais são concedidas por órgãos ambientais estaduais e também pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ([IBAMA](#)), no caso de grandes projetos. Ainda, por meio da [Lei Complementar 140](#) de 08 de dezembro de 2011, há a competência administrativa para que municípios realizem o licenciamento para empreendimentos de impacto local ou que afetem Unidades de Conservação Municipais.

De acordo com a Resolução CONAMA 237 de 19 de dezembro de 1997, os empreendimentos e as

atividades que necessitam de licenciamento ambiental são os que estão enquadrados nas seguintes categorias:

- ☐ agricultura, florestas, caça e pesca;
- ☐ mineração;
- ☐ indústrias;
- ☐ transporte;
- ☐ serviços;
- ☐ obras civis;
- ☐ empreendimentos turísticos, urbanísticos e de lazer.

Outras atividades que causam impactos também necessitam de licenciamento, e o enquadramento de cada atividade fica a cargo de regulamentação específica do órgão ambiental competente. Isto porque critérios como porte, potencial poluidor, risco ambiental e características da atividade são fatores a serem considerados para tal.

Principais Leis ambientais



A legislação ambiental no Brasil foi criada com a intenção de proteger o meio ambiente e reduzir ao mínimo os impactos ambientais.

O [Artigo 225 da Constituição Brasileira](#) de 1988, define a importância de preservar o ecossistema, garantindo a qualidade de vida de todos. Abaixo, listamos as principais Leis Ambientais:

Novo Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651/2012): lei que dispõe sobre a preservação da vegetação nativa, determinando a responsabilidade do proprietário de ambientes protegidos

entre a [Área de Preservação Permanente](#) (APP) e a Reserva Legal (RL).

Lei de Crimes Ambientais (Lei 9.605/1998): essa [lei](#) trata das questões penais e administrativas sobre as ações nocivas ao meio ambiente. Por meio dela é concedido pelos órgãos ambientais mecanismos para punição de infratores, como em caso de crimes ambientais praticados por organizações.

Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938/1981): [lei](#) que tem como objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental. Esta lei é que obriga ao licenciamento, além de regulamentar a utilização adequada dos recursos ambientais.

Lei de Fauna (Lei 5.197/1967): esta [lei](#) proporcionou medidas de proteção à fauna.

Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/10): [lei](#) que prevê a prevenção e a redução na geração de resíduos.

Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei 9.433/1997): lei que estabeleceu instrumentos para a gestão dos recursos hídricos de domínio federal.

Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (Lei 9.985/2000): [lei](#) que tem como objetivo a conservação de variedades de espécies biológicas e dos recursos genéticos, a preservação e restauração da diversidade de ecossistemas naturais e a promoção do desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais.

Área de Proteção Ambiental (Lei 6.902/1981): [lei](#) que estabelece as diretrizes para a criação das Estações Ecológicas e as Áreas de Proteção Ambiental.

Como a gestão automatizada contribui com as atividades de um gestor ambiental?

O uso da tecnologia digital surge como grande aliada para gestão ambiental.

O gestor ambiental pode trabalhar de forma sistematizada e organizada, aumentando eficácia da gestão. Os acompanhamentos podem ser feitos em

um ambiente virtual aumentando a agilidade dos processos e a segurança das informações.

A gestão automatizada agiliza a comunicação entre os setores da empresa. Permitindo que a equipe foque nos assuntos mais urgentes e relevantes de uma forma simples e fácil.

A infraestrutura adequada é de extrema importância. Sem ela o trabalho se torna árduo e cheio de desafios que poderão desanimar o colaborador. Com a automatização dos processos todo o trabalho necessário para uma gestão ambiental fica mais fácil.

Com os processos automatizados os impactos ambientais são monitorados. Um sistema automatizado de gestão ambiental facilita o controle de documentos. A automatização, também, torna o processo de controle de licenças mais fácil.

Uma boa maneira de gerir todos os documentos comprobatórios necessários é com o uso de ferramentas ou softwares de gestão, que auxiliem no arquivamento de documentos.

Como a VG Resíduos auxilia na gestão ambiental?



Para facilitar a gestão ambiental dentro das organizações, a Verde Ghaia Consultoria, criou o [software VG RESÍDUOS](#). Esse software vislumbra as necessidades dos clientes que demandam de controle total de todos os processos de gestão ambiental. A principal funcionalidade do software é promover a gestão, eliminando as antigas planilhas de Excel, licenças em PDF, documentos em Word.

O [software de gestão da VG Resíduos](#) oferece diversos dashboards que permitem que toda sua equipe veja as tarefas

de uma só vez. O progresso de cada uma delas é registrado no seu respectivo lugar para evitar desorganização.

Com a plataforma é possível realizar a gestão completa dos documentos necessários para o licenciamento ambiental. Inclusive documentos de seus fornecedores.

Também, pelo software, é possível emitir todos os certificados de maneira automática e monitorar todas as obrigações ambientais da empresa. Além disso, acusa a falta de documentos obrigatórios.

O software, também, coleta automaticamente todas as informações e registros de destinação do resíduo, bem como os dados dos transportadores e tratadores dos resíduos. Gera o inventário [Conama 313](#) já nos moldes exigidos pela legislação e com toda a informação atualizada.



CONCLUSÃO

A gestão ambiental é uma importante estratégia de negócio para as empresas realizarem a gestão dos impactos dos seus processos, produtos e serviços sobre o meio ambiente.

Ela atua de forma preventiva e corretiva para tornar o negócio sustentável do ponto de vista ambiental, permitindo que os recursos utilizados da natureza possam ser repostos posteriormente.

Há várias vantagens para a empresa que realiza a correta gestão ambiental: promove a qualidade ambiental, reduz danos ao meio ambiente e à saúde pública, promove a redução de custos e de desperdícios. Assim sendo, contribui para o aumento dos lucros do negócio.

A [VG Resíduos](#) é um software online de gestão ambiental que automatiza todo processo com dados e formulários a fim de afastar erros, falhas manuais, com alertas de vencimento! Além de permitir integração com os principais órgãos do governo, quando disponível.

A [plataforma](#) é a melhor maneira de se evitar impactos ambientais, sanções e multas, preservando a imagem da sua empresa!



A **VG Resíduos** é um **software online** para gestão ambiental e gerenciamento de resíduos para automatizar todo processo com dados e formulários a fim de afastar erros, falhas manuais, com alertas de vencimento!

Com ela você pode **emitir facilmente seus documentos** para controle externo e interno e relatórios e inventários exigidos legalmente, como o IBAMA e CONAMA 313. Além disso, permite o controle seus prestadores de serviços, documentos e licenças ambientais exigidas.

Possui ainda outro diferencial: o **Mercado de Resíduos**, para resolver demandas de compra e venda de resíduos de forma simples e intuitiva.